

Visões de ciência e cientista veiculadas em desenhos animados como obstáculos à aprendizagem de química no ensino médio.

Nyuara Araújo da Silva Mesquita (PG) e Márton Herbert F. B. Soares (PQ). nyuara@posgrad.ufg.br

Instituto de Química – Universidade Federal de Goiás – Campus II – Caixa Postal 131 – Goiânia - GO.

Palavras Chave: *desenho animado, televisão, visão de ciência.*

Introdução

Apesar da televisão ser considerada semicultura por muitos autores, ela está presente na vida diária dos jovens e faz parte da sua formação cidadã. Inclusive, uma das competências a ser desenvolvida no ensino médio é a relação crítica do aluno com os meios de comunicação¹.

Na programação da TV, os desenhos animados fazem parte do imaginário infanto-juvenil e pode-se detectar, em alguns episódios, a abordagem de temas relacionados à ciência, entre os quais: laboratório, experiência, descoberta, nanotecnologia, molécula, entre outros. Muitas vezes, os desenhos trazem uma visão caricata da ciência e do cientista, dificultando a compreensão do papel dos mesmos por parte de quem os assiste.

Considerando-se estes aspectos, o presente trabalho tem o objetivo de analisar desenhos animados, especificamente: O Laboratório de Dexter e Jimmy Nêutron o menino gênio, para identificar quais as visões de ciência e de cientista que são veiculadas através dos mesmos. Além disso, professores foram entrevistados para se obter informações da relação do aluno com a televisão, com os desenhos e os conceitos de ciência.

Torna-se relevante essa investigação partindo-se do pressuposto que a televisão, e incluem-se aí os desenhos animados, influenciam os jovens telespectadores e estudantes na formação de suas idéias a respeito do mundo, fato este que tende a influenciar, também, a internalização de (pre)conceitos relacionados à ciência, podendo ser um obstáculo a aprendizagem dos conteúdos de química no ensino médio.

Resultados e Discussão

O trabalho desenvolveu-se a partir da análise documental de alguns episódios, selecionados previamente, nos quais se percebe, que a ciência é tratada como a cura para todos os males, o que nos remete ao positivismo de Comte que via na Ciência a resolução para os problemas do mundo². Um outro aspecto observado é a caracterização do cientista como alguém desligado da realidade a sua volta, sendo visto como diferente das “pessoas comuns”. Em alguns dos episódios analisados, nota-se a visão da Ciência como uma verdade única e absoluta, o que se contrapõe à proposta de uma educação para o futuro, voltada para as incertezas ligadas ao conhecimento³.

Foram aplicados questionários a turmas de primeiro ano do ensino médio de escolas públicas e particulares de Goiânia para traçar um perfil do telespectador-estudante e detectar o grau de influência que os desenhos animados têm sobre a formação de seus conceitos científicos e suas visões de Ciência. De acordo com os questionários pode-se afirmar que a totalidade dos jovens assiste ou já assistiu algum episódio de desenho animado e 85% detectaram palavras relacionadas à ciência presentes nos mesmos. Percebe-se porém que muitos alunos, embora tenham estas palavras presentes em seu vocabulário, não conhecem o conceito científico relativo a elas, mas o fato de conhecê-las pode despertar-lhes o interesse para a aprendizagem de novos conceitos. Isto é importante na medida em que aprender a direcionar os próprios processos mentais com a ajuda de palavras ou signos é uma parte integrante do processo de formação de conceitos⁴.

Trabalhou-se também com entrevistas semi-estruturadas com professores licenciados em química da rede pública e particular de Goiânia onde se nota que 90% dos entrevistados percebem a visão distorcida que os alunos têm sobre a Ciência e sobre o cientista, reconhecem que essa visão origina-se nos meios de comunicação, especificamente na televisão, e que, a forma com que o aluno enxerga a Ciência dificulta a aprendizagem e constrói uma barreira entre o estudante e a disciplina. No entanto, não atuam de forma a transpor este obstáculo, simplesmente adequando-se ao fato.

Conclusões

As visões dos alunos sobre ciência nos desenhos animados, muitas vezes distorcidas, são internalizadas pelos estudantes e constituem-se em mais um obstáculo, dentre tantos outros, à aprendizagem da química no ensino médio a partir do momento em que cria no aluno a impressão de que as descobertas científicas ocorrem de forma linear, constituindo-se em verdades absolutas e inquestionáveis e que o cientista é alguém que não faz parte da vida comum dos cidadãos.

1. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, 2002.

2. Chalmers, A.; *O Que é Ciência Afinal?* Brasiliense: São Paulo, 1993.

3. Morim, E.; *Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro*. Cortez: São Paulo, 2002.

4. Vigotski, L.; *A Construção do Pensamento e da Linguagem*. Martins Fontes: São Paulo, 2000.